

24 horas. Logo após, foi realizada a tricotomia de toda a superfície corpórea do animal, e posteriormente foi efetuado o congelamento do mesmo em posição anatômica para a secção em cortes axiais (transversais) de espessura conhecida. As estruturas anatômicas dos metâmeros foram fotografadas, identificadas e desenhadas. Posteriormente foi realizada a correlação das secções e ilustrações com as imagens tomográfica e de ressonância magnética correspondentes, encontradas no site de referência em tomografia veterinária.

Resultado e discussão: Os metâmeros da cabeça e pescoço do cão, assim como as imagens tomográficas referentes, foram apresentados do sentido rostral para caudal do animal, e os cortes anatômicos tiveram suas estruturas identificadas em sua face caudal. Foram apresentados nove metâmeros de cabeça e 10 metâmeros de pescoço. Com isso, foi obtido um roteiro de estudo em que as imagens anatômicas foram associadas a um desenho ilustrativo e ao corte transversal correspondente da imagem, da tomografia computadorizada e da ressonância magnética. Esse roteiro introduz um aprendizado inovador dentro da disciplina de Anatomia Topográfica da graduação na Medicina Veterinária, que proporciona um conhecimento anatômico diferenciado das estruturas corpóreas em cortes axiais da cabeça e pescoço de cães. **Conclusão:** O estudo das secções anatômicas se faz primordial para a interpretação das imagens de tomografia computadorizada e ressonância magnética, pois o emprego destas modalidades diagnósticas é cada vez mais frequente na Medicina Veterinária de pequenos animais. Este trabalho é enriquecedor para a disciplina de anatomia topográfica e de imagem, fornecendo um material didático relevante, funcional, prático e atual que facilitará a interpretação de imagens tomográficas e de ressonância na rotina dos estudantes de Medicina Veterinária.

30. ESTUDO ANATÔMICO POR METAMERIA DO TÓRAX E ABDOME DE CÃES ASSOCIADO À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Anatomical study by transverse planes of the thorax and abdomen in dogs associated with computed tomography

JARRETA, G. B.; FONSECA, S. T. O.; SUTILO, M. D.; GAGLIARDO, K. M.; ROMALDINI, A.

E-mail: georgea@jarretta.com

Introdução: Nos últimos anos, os métodos de diagnóstico por imagem, como a tomografia

computadorizada, têm tido um emprego crescente na Medicina Veterinária. No entanto, esses recursos diagnósticos exigem que o profissional que o executa tenha um conhecimento de aspectos anatômicos em cortes seccionais. Quanto ao diagnóstico das afecções do tórax e abdome de cães, são inúmeras as indicações para um exame de tomografia computadorizada. Contudo, o ensino da anatomia veterinária requer inovações para que o aluno se familiarize com as imagens tomográficas. Portanto, torna-se de fundamental importância a inclusão de cortes anatômicos por metameria nas técnicas de ensino de anatomia dos animais domésticos. Este trabalho confeccionou um roteiro ilustrado dos cortes anatômicos transversais do tórax e abdome de cão, e os correlacionou com imagens tomográfica, produzindo também peças anatômicas para o estudo seccional das respectivas regiões. **Métodos:** Foi utilizado um cadáver de cão de porte médio, sem sinais de afecções que comprometessem a descrição anatômica. O animal foi fixado em formol a 10% e congelado em posição anatômica para a secção em cortes transversais de cerca de 1,5cm de espessura. O estudo por tomografia computadorizada foi realizado com o emprego de um aparelho da marca Toshiba, helicoidal multi-slice de 16 canais, obtendo imagens em cortes axiais de 10mm de espessura, a partir da calota craniana até porção mais caudal de cavidade pélvica. Para que não houvesse interferência na qualidade da imagem, foram obtidas imagens de um cão hígido de porte e conformação corpórea semelhante ao cadáver estudado. Cada metâmero cortado a partir do cadáver foi fotografado e as estruturas anatômicas identificadas. Foram realizadas ilustrações dos metâmeros, e então as correlações entre o corte e a respectiva imagem tomográfica, confeccionando-se assim uma apostila de estudo anatômico por metameria do tórax e abdome de cão.

Resultado e discussão: Os cortes anatômicos transversais do tórax e abdome do cão e as imagens tomográficas correspondentes foram apresentados do sentido cranial para caudal do animal, com as suas respectivas estruturas identificadas em sua face caudal. Assim, obteve-se uma apostila em que cada uma das imagens anatômicas foi associada a um desenho ilustrativo e ao corte correspondente da imagem tomográfica. Com isso, o aluno da graduação tem a disponibilidade de peças anatômicas em cortes transversais e uma apostila contendo as imagens tomográficas e as imagens e desenhos correspondentes, com as estruturas reconhecidas e devidamente identificadas. Considerando-se a necessidade de inovação do ensino

anatômico veterinário devido às novas tecnologias por imagem que passam a ser disponibilizadas na rotina clínica e cirúrgica veterinária, o material obtido com este trabalho propicia ao aluno do curso de graduação familiaridade com os cortes anatômicos, necessária para a correta interpretação das imagens obtidas por tomografia computadorizada. **Conclusão:** A apostila confeccionada neste estudo é um recurso didático enriquecedor para o ensino da disciplina de anatomia topográfica e de diagnóstico por imagem do curso de Medicina Veterinária, pois o estudo dos cortes anatômicos transversais do tórax e abdome de cães é imprescindível para a interpretação das imagens obtidas com o uso da tomografia computadorizada.

31. HEMIMELIA PARCIAL TIBIAL BILATERAL EM FELINO: RELATO DE CASO

Bilateral tibial partial hemimelia in cat: case report

LANDIM, C. P.; SOUSA, C. V. S.; FREITAS, M. O.; NUNES, A.; SILVA, J. A. P.; SOUZA JÚNIOR, Z. J.; MEDEIROS, L. C. V.; LEONEZ, C. F.; GONÇALVES, J. S.; PINTO, L. C. A.; SOUZA, F. R.; ANTUNES, J. M. A. P.

E-mail: joao.antunes@ufersa.edu.br

Introdução: A hemimelia é uma anomalia congênita caracterizada pela ausência parcial ou total de um ou mais ossos, sendo eles: o rádio, a ulna, a tíbia e a fíbula os mais afetados. Essa enfermidade é considerada de rara ocorrência na clínica veterinária felina. A etiologia da hemimelia ainda é desconhecida e tem sido aventada a influência de fatores genéticos, ambientais, ou mesmo a combinação de ambos. Clinicamente, os animais acometidos por essa patologia manifestam sinais de deformidade angular, claudicação e diminuição da amplitude de movimento das articulações adjacentes. O diagnóstico definitivo é estabelecido por exames radiográficos que possibilitam a detecção da ausência parcial ou completa dos ossos acometidos. Este trabalho descreve a ocorrência de hemimelia tibial bilateral em um felino doméstico sem raça definida. **Relato de caso:** Uma gata, sem raça definida, com dois anos de idade e 3kg de peso vivo, foi atendida com dificuldade locomotora devido deformidade nos membros pélvicos. O tutor informou que a anormalidade estava presente desde o nascimento e que o pai do animal apresentava a mesma alteração. Clinicamente, o felino apresentava deambulação anômala, dificuldade em permanecer em estação e de apoio plantar bilateral. Locomovia-se

em pequenos saltos apoiados pelos membros torácicos. Foi observado membro pélvico esquerdo rotacionado lateralmente e encurtamento bilateral da tíbia. Havia ausência de escoriações na pele, de crepitação ou dor à palpação. Ao exame radiográfico simples foi constatada a ausência parcial bilateral da tíbia com encurvamento e evidente aumento de espessura da fíbula. Optou-se por não realizar tratamento específico para a patologia. O proprietário foi orientado a evitar o sobrepeso do animal. Sugeriu-se, ainda, a ovariohisterectomia. **Discussão e conclusão:** Apesar de deformidades congênitas em membros serem de ocorrência rara em felinos, a tíbia está entre os ossos mais acometidos. A forma de apresentação mais comum é a unilateral, porém neste relato foi detectada a agenesia parcial bilateral, o que pode implicar um prognóstico desfavorável. Os defeitos genéticos que causam as deficiências dos membros estão associados com herança autossômica dominante, recessiva ou aberrações cromossômicas¹. No animal em questão, a correlação genética da alteração foi aventada em virtude da presença da anormalidade no pai do animal. O exame radiográfico é fundamental para o diagnóstico definitivo da hemimelia. Como o animal não apresentava um completo mal-estar, optou-se pela realização de medidas que evitassem o agravamento da anormalidade. Devido ao envolvimento hereditário da afecção a castração do animal, é uma conduta necessária. Assim, foi observado que o diagnóstico da hemimelia felina deve apoiar-se na associação entre anamnese, exame clínico e radiografia simples.

32. HEMIVÉRTEBRA CERVICAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Cervical hemivertebrae in a dog: case report

GOMES, P. P. R.; SANTOS, A. B.; SOUZA, I. P.; DE PAULA, T.; NEPOMUCENO, A. C.; TORRES, R. C. S.
E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

Introdução: Hemivértebra, as vértebras em forma de cunha e vértebras borboleta, são defeitos da formação vertebral comumente encontrados em cães de raças braquicefálicas de cauda enrolada, no entanto, também podem ser observados em outras raças de cães. O segmento mais afetado nos cães braquicefálicos é o torácico e os poucos relatos de acometimento de vértebras cervicais foram relacionados à porção caudal da região cervical. Este trabalho foi descrever um caso assintomático de hemivértebra do segmento